

SINTESE DO DIAGNÓSTICO

TERRITÓRIO DE PAZ – GRANDE VARGAS

SAPUCAIA DO SUL

2010/2011

REALIZAÇÃO:



DIAGNÓSTICO LOCAL TERRITÓRIO DE PAZ VILA VARGAS – SAPUCAIA DO SUL

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este documento apresenta uma síntese do diagnóstico realizado no âmbito das atividades do projeto “Economia Solidária na Prevenção á Violência no RS” para ações do Território de Paz da VILA VARGAS que foi escolhido para execução do PRONASCI em Sapucaia do Sul.

O diagnóstico foi realizado simultâneo as ações de mobilização comunitária e articulações com os organismos públicos do município, através de reuniões, conversas, informações prestadas pelos órgãos e diferentes pesquisas.

2. O MUNICÍPIO DE SAPUCAIA DO SUL

A cidade surgiu no século 18, nos campos da Fazenda do Cerro, no sopé do Morro Sapucaia. Foi chamada de Guianuba e se tornou Sapucaia do Sul em 1961, com a sua emancipação como município. Hoje possui 130.988 habitantes, com 67.232 (52%) de sua população de mulheres e 63.756 (48%) de homens e está situada na Região Metropolitana (RMPA) – Microrregião de Porto Alegre. Possui uma população jovem com 48% tendo menos de 30 anos O PIB per capita (2008) é de R\$ 13.528,64.

A estrutura administrativa do Município é composta pelo Gabinete do Prefeito, Vice-Prefeito, Primeira Dama, Procuradoria Geral e as Secretarias: Secretaria Geral de Governo; Gestão Pública; Fazenda; Saúde; Desenvolvimento Social; Obras; Educação; Habitação; Indústria Comércio e Abastecimento; Planejamento Urbano; Esporte e Lazer; Segurança e Trânsito; Mobilidade Urbana; Cultura e Turismo; Trabalho Cidadania Economia Solidária e Secretaria do Meio Ambiente.

Em outubro de 2007, com a assinatura do Convênio de Cooperação Federativa com o Governo Federal – Ministério da Justiça, Sapucaia do Sul, passou a ser um dos municípios a assumir o compromisso de implantar no país, em conjunto com o Estado e a União, uma política alternativa de segurança pública, através da implantação das ações do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI/MJ. Para execução dos diferentes projetos no município, que envolve as ações da polícia, da Guarda Municipal e das áreas da educação, saúde, cultura, esporte, geração de trabalho e renda, assistência social e desenvolvimento social e econômico, o município criou o Gabinete de Gestão Integrada

Municipal – GGI-M, um espaço institucional, com reuniões sistemáticas mensais, coordenado pelo Secretário Municipal de Segurança e Trânsito e que tem a participação das secretárias municipais envolvidas nas políticas de prevenção social e das policias estaduais e federais, com objetivo de estabelecer uma gestão coordenada das ações da segurança pública no município e da execução dos projetos do PRONASCI.

A política de segurança do município é de competência da Secretaria de Segurança e Trânsito, bem como a implementação do PRONASCI. O município não conta com estrutura de Conselho de Segurança e nem Fóruns Regionais.

A Economia Solidária está como uma Diretoria na estrutura da Secretaria de Trabalho Cidadania e Economia Solidária. Tem Fórum de Economia Solidária do Vale dos Sinos e quem coordena é o representante do órgão institucional que trata do tema.

Os projetos apresentados pelo município a serem executados pelo PRONASCI em Sapucaia do Sul são:

- GGIM - Foi conveniado R\$ 943.215,06, para capacitação da Guarda Municipal na operação do Sistema de videomonitoramento e elaboração do Plano Municipal de Segurança;
- PELC - Foi conveniado R\$140.845,06 para atendimento de 300 jovens com atividades de iniciação esportiva, diversos tipo de dança e oficinas de trabalhos manuais;
- Bolsa Formação - Foi conveniado R\$19.200,00 para formação da Guarda Municipal;
- PROTEJO/Jovem Cidadão - Foi conveniado o valor de R\$1.034.880,00 para formação de 300 jovens egressos do sistema prisional, em cumprimento de medidas socioeducativa, em situação de rua e expostos a violência doméstica e ou urbana;
- Mulheres da Paz – Foi conveniado R\$628.295,64 para a formação de 150 mulheres com o objetivo de participar de atividades de resgate e reeducação dos jovens de sua comunidade;
- Praça da Juventude - Foi conveniado R\$1.657.500,00 para construção da praça.

As instâncias de participação pública e comunitária organizadas no município são: Assembleia do Orçamento Participativo; Conselho Municipal de Saúde; Conselho da Educação; Conselho do Transporte; Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente;

Comitê da Cidadania contra a Fome e a Miséria; Conselho do Meio Ambiente; Conselho do Desenvolvimento Econômico; Conselho do Idoso; Conselho da Segurança Alimentar; Conselho de Defesa do Consumidor; Conselho de Prevenção a Drogas e Conselho de Transporte. Os Conselhos Municipais Temáticos tem uma mínima representação comunitária, em sua maioria são institucionais.

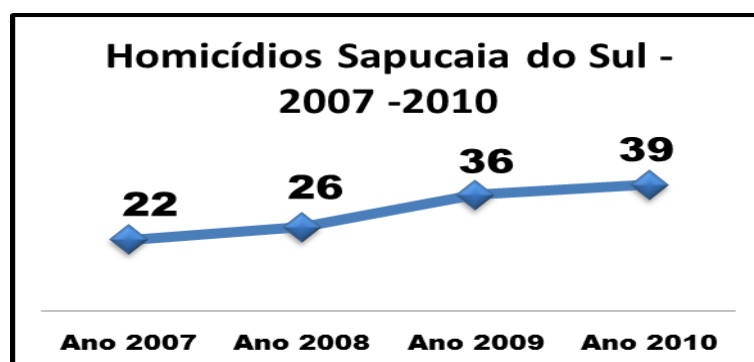
O município conta a organização do Conselho Municipal de Assistência Social que tem reuniões sistemáticas mensalmente. Também está estruturado com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e o Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS).

Em Sapucaia do Sul não tem estrutura de presídio para a população adulta e nem estruturas da FASE para população adolescente.

Quanto ao poder Judiciário, a Comarca de Sapucaia do Sul conta com a Vara Cível e Criminal.

Os indicadores de violência e criminalidade de Sapucaia do Sul informam que em 2009 ocorreram 35 homicídios, 2208 furtos, 354 furtos de veículos, 1284 roubos, 1 latrocínio, 308 roubos de veículos, 8 extorsões, 109 estelionatos, corrupção 3, delitos c/armas e munições 62, posse entorpecentes e tráfico 73. Em 2010 ocorreram 37 homicídios, 2261 furtos, 406 furtos de veículos, 1459 roubos, 2 latrocínios, 239 roubos de veículos, 3 extorsões, 113 estelionatos, 4 delitos relacionados a corrupção, 68 delitos relacionados a armas e munição, 1 posse entorpecentes e 114 por tráfico. Em 2011, até março ocorreram 4 homicídio , 487 furtos, 78 furto de veículos, 282 roubos, 55 roubos de veículos, 1 extorsão, 25 estelionato, 19 delitos relacionados a armas e munição, 19 posse de entorpecentes e 21 por tráfico.

No gráfico abaixo apresentamos a evolução dos homicídios em Sapucaia do Sul, período de 2007 a 2010, segundo dados da SSP/RS:



A seguir apresentamos quadro com indicadores criminais em Sapucaia do Sul no período de 2006 a 2010, conforme SSP/RS.

Indicadores Criminais Sapucaia do Sul - 2006 a 2010 (SSP)								
Indicadores	2006	2007	2008	2009	2010	Média 2006 - 2010	Média RS	%
Homicídio	25	21	24	35	37	28	1.583	1,79%
Furtos	2.732	2.882	2.549	2.208	2.261	2.526	205.568	1,23%
Furto de veículo	352	381	217	354	406	342	16.792	2,04%
Roubos	1.351	1.418	1.229	1.284	1.459	1.348	59.232	2,28%
Latrocínio	3	1	2	1	2	2	96	1,88%
Roubo de veículo	342	344	288	308	239	304	13.351	2,28%
Total	4.805	5.047	4.309	4.190	4.404	4551	296.622	1,53%
População (IBGE)					130.988	130988	10.695.532	1,22%

3. O TERRITÓRIO DE PAZ VILA VARGAS

Sapucaia escolheu como Território de Paz a Grande Vargas que fica na região Nordeste do Orçamento Participativo. O Território de Paz da Grande Vargas abrange as seguintes comunidades: Colina Verde, Corsan, Parque Joel, São Cristóvão, Sete e Vila Vargas, Vila Esperança, Trensurb, Passo do Garimpo, Santa Luzia, Neli, Eliza, AMOBEM e Cooperativas Habitacionais Vida Nova. Conforme levantamento da Estratégia de Saúde da Família (ESF) estima-se que 15.000 pessoas morem da região. Sendo 131 Crianças (até 1 ano); 2398 Crianças(1 a 9 anos); 2888 Adolescentes(10 a 19); 4198 Mulheres(20 a 59 anos); 747 Mulheres(60 anos ou mais); e 1260 Idosos(60 anos ou mais).

No Território de Paz está o foco principal das ações do PRONASCI, voltadas à prevenção social e a participação da comunidade, com a execução de projetos das diferentes áreas sociais, integrados e coordenados e com o envolvimento coletivo da comunidade. Entre os projetos aprovados, pela Prefeitura Municipal junto ao Ministério da Justiça, para o Território de Paz da Grande Vargas estão: o Projeto Mulheres da Paz, 150 mulheres moradoras no Território da Paz, para ações coletivas de prevenção com jovens; PROTEJO – Proteção de Jovens em Território Vulnerável, destinado a 300 jovens da Grande Vargas, para desenvolverem atividades culturais, sociais e de formação em cidadania; Núcleo de Justiça Comunitária, com a qualificação de agentes comunitários de mediação de conflitos na comunidade; Esporte e Lazer - PELC, difusão de atividades de esporte e lazer; Praça da Juventude, que será implantada no bairro Capão da Cruz, que oportunizará a utilização de múltiplas quadras e aparelhos esportivos; e a implantação e qualificação da atividade de

policciamento comunitário, com investimento na formação e modernização das Polícias e Guarda Municipal. O conjunto dos projetos está em fase inicial de execução sob a coordenação do Governo Municipal, através do GGI-M. No Território de Paz da Grande Vargas, também está sendo executado, pela Guayí, o Projeto Economia Solidária na Prevenção à Violência, voltado a jovens, que visa fomentar a economia solidária como estratégia de prevenção à violência, em parceria com a Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego. O território da Grande Vargas alterna locais com boa infraestrutura e outros com vulnerabilidade e precariedade. Como serviços públicos instalados no Território têm três postos de saúde da família (ESF) Colina Verde, Itapemirim, São Cristóvão e Vargas. Atendimento a usuários de álcool e drogas e seus familiares; na área da educação são quatro escolas: EMEF Walmir Martins, Alberto Santos Dumont (1o. e 2.o grau), Tiradentes e Getúlio Vargas. Um Centro Regional de Assistência Social (CRAS) e o Fórum do Orçamento Participativo.

Há no mínimo quatro associações de moradores (Vila Esperança, Amigos do Bairro/Vila Vargas, Colina Verde e Parque Joel); uma escolinha de futebol (Vila Esperança) e oficinas de formação na área de artesanato; Cooperativa Unidos Venceremos. Os moradores das diversas comunidades se reconhecem em suas comunidades e tem uma referência comum no bairro Vargas, sendo que o Orçamento Participativo consiste em um espaço de articulação entre as comunidades, mas poucas têm atividades regulares.

Para realizar o Projeto Economia Solidária na Prevenção à Violência a comunidade, juntamente com os órgãos municipais e a Guayí constituíram o Conselho Comunitário de Prevenção à Violência, com o objetivo de, em conjunto, estarem fazendo o debate sobre o problema da violência e definindo ações de prevenção.

O “Território de Paz da Grande Vargas” convive com ações de violência e criminalidade, como roubos e furtos, violência escolar, violência doméstica e o tráfico de drogas aliciando jovens como usuários e empregados, além de apresentar setores com vulnerabilidade social. As autoridades policiais têm apontado o crescimento da violência nos últimos anos, em especial os homicídios, furtos e roubos, em decorrência do aumento do consumo de drogas e uma incidência muito grande do uso de armas de fogo. O território tem várias entidades associativas, serviços públicos na área da saúde e educação. O atendimento na educação infantil, jovens e adultos parece deficiente. O sistema de transporte é regular. As áreas de lazer disponíveis são os ginásios escolares, não existem praças e parques no Território. Alguns locais têm boa infraestrutura e outras com precariedade.